



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 9 de dezembro de 2017, às 21h45m,
na comunidade de Negrar (VR),
retornou à casa do Pai a nossa Irmã
GIUSEPPINA AMBROSO
de 79 anos de idade e 58 de vida religiosa.

Na vigília do segundo domingo de Advento, enquanto ecoavam ainda no coração da Igreja as palavras da oração de Coleta de hoje: *“A nós que esperamos com fé o dom do vosso amor, concedei-nos a graça de alcançar o prêmio da verdadeira liberdade”*, Ir. Giuseppina, que esperou com fé o dom do amor do Pastor, foi chamada pelo Pai para receber o prêmio da verdadeira liberdade.

Giuseppina nasceu no dia 17 de março de 1938, em S. Pietro di Morubio (VR) e foi batizada em 24 de março do mesmo ano, em Bonavicina (VR), na Paróquia de S. Felipe e S. Tiago. Era a terceira de cinco filhos: três irmãos e uma irmã. Nasceu e cresceu em uma família religiosa que ela, após os Exercícios Espirituais do seu 50º de Profissão, descreveu com as seguintes palavras: *“Brotou espontaneamente dentro de mim a gratidão a Deus por ter-me dado, desde a minha infância, uma família religiosa: pais e avós que me educaram na fé e nos valores cristãos. Lembro-me bem que desde pequena, à noite, com minha irmã e meus irmãos, rezava-se sempre o Santo Rosário. Ainda recém-nascidos, nossa família nos inscrevia para fazer parte da Ação Católica... e assim nasceu a minha vocação de Irmã Pastorinha, para seguir mais de perto a Jesus Bom Pastor Caminho, Verdade e Vida”*.

Giuseppina entrou na Congregação no dia 02 de setembro de 1956, em Albano Laziale – Casa Mãe, onde iniciou o noviciado aos 02 de setembro de 1958 e emitiu a primeira em 03 de setembro de 1959, recebendo o nome de Ir. Maria Fiorângela.

Ir. Giuseppina era descrita como uma Irmã de ótimo espírito religioso, de caráter muito aberto, disponível, alegre, franca e com um grande amor pela Congregação. Uma pessoa competente e paciente educadora.

Após a primeira profissão foi enviada para exercer o seu ministério pastoral na comunidade de Ferrere d’Asti, onde ensinou também no jardim de infância. Em 1960 retornou à Casa Mãe por motivo de estudo. Em seguida foi mandada às comunidades de Transacqua em 1961 e de Cardinale em 1962, onde colocou a serviço os seus dons, também ensinando no jardim de infância.

Depois do seu caminho de formação inicial, pediu para ser admitida à profissão perpétua manifestando o seu amor a Jesus Bom Pastor, expressando-se com estas palavras: *“sinto-me pronta para segui-lo com todo o amor e entusiasmo do meu coração. Custe o que custar, quero segui-lo fielmente onde Ele quiser e como quiser. Ainda que o caminho que deverei percorrer possa ser árduo e fadigoso... confio na graça e misericórdia de Deus”*. Ir. Giuseppina emitiu a sua profissão perpétua em Albano Laziale – Casa Mãe, no dia 3 de setembro de 1964.

Em 1965, após a profissão perpétua, foi enviada à comunidade de Pieve d'Alpago, onde desempenhou diversas funções até 1970; em seguida foi transferida para Gizzeria, assumindo o serviço de superiora da comunidade. Em 1973 voltou para Albano – Casa Mãe, para estudar enfermagem, tornando-se enfermeira profissional em 1975. Neste mesmo ano foi enviada à comunidade de Farra di Feltre e em 1979 foi nomeada superiora desta comunidade. Em 1992 viveu um ano sabático em Roma-Axa; de 1993 a 2005 exerceu o seu ministério em Trento, como professora no jardim da infância “Tambosi” e na Pastoral Familiar, sendo nomeada superiora da comunidade em 1996. Sucessivamente foi transferida para a comunidade de Negrar, onde colaborou em diversas tarefas; em 2007 fazia parte da comunidade de Modena - S. Pio X, dedicando-se à Pastoral Familiar.

Desde 2014 Ir. Giuseppina fazia parte da comunidade de Negrar, onde ofereceu pequenos serviços e, ao mesmo tempo, submetia-se aos tratamentos necessários, por causa do Mal de Parkinson, doença que foi se agravando progressivamente e comprometendo as suas forças físicas. Nestes últimos dias teve episódios de febre, mas nada fazia pensar a sua morte iminente. De fato, ainda no sábado à noite, Ir. Giuseppina foi cuidada com muito amor e dedicação, como em todos os outros dias, por quem lhe levava a comida, fazendo alguma brincadeira e colocando-a na cama. Foi durante um sono tranquilo que Ir. Giuseppina, por causa de uma parada cardíaca, foi conduzida diante do Pai Misericordioso e com o “coração vigilante” encontrou o Esposo que tanto amou e serviu durante toda a sua vida.

Ir. Giuseppina, enquanto confiamos você à Misericórdia do Pai, pedimos a sua intercessão pelas necessidades da humanidade e pelo caminho de comunhão da nossa Família Religiosa. Agradecemos a Deus pela sua vida e vocação de Pastorinha e, pela comunhão dos santos, sentimos vivas também para nós as palavras que você disse ao Senhor, por ocasião do seu 50º aniversário e profissão: *“A ti, Senhor da minha vida, hoje renovo a minha gratidão e repito o meu sim”*.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 9 de dezembro de 2017
São Siro, Bispo de Pavia